

GAZETA

UCP FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ



UCP Pitanga e Fatec Ivaiporã voltam às aulas em grande estilo

Os acadêmicos foram recebidos com um sofisticado coquetel de boas vindas, servido no saguão da UCP (Faculdades do Centro do Paraná/Pitanga), e da Fatec (Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaiporã).



Alunos do Curso de Educação Física promovem Semana Acadêmica

Página 5

Cursos superiores de tecnologia e o sucesso do jovem no mercado de trabalho

Página 7

Conheça os cursos de Pós-Graduação ofertados pela UCP/Fatec

Página 8

Campanha do Agasalho supera expectativas em arrecadação

Página 2

Curso de Sistemas de Informação lança projeto Profissionais do Futuro

Página 3

UCP/Fatec lança revista eletrônica e Manual de Normas Técnicas

Página 2

NPSS presta atendimento à população de Pitanga e região

Página 4

Gazeta UCP
Uma publicação da UCP e da Fatec

Jane Silva
Diretora Geral

Maria Cecília Crivelli
Coordenadora Acadêmica

Adriano Mildenberger
Coordenador do Curso de Direito - Pitanga

Adrião Andréia Inácio
Coordenadora do Curso de Serviço Social - Pitanga

Alex Paulo Ribeiro dos Santos
Coordenador do Curso de Agronegócio - Itaiporã

Carlos Kuruvinski
Coordenador do Curso de Gestão Financeira - Itaiporã

Griliana Kopanski Camargo
Coordenador do Curso de Agronegócio - Pitanga

Danielle Ayres Silva
Coordenadora do Curso de Física - Pitanga

Glem William Rodrigues Barbosa
Coordenador do Curso de Sistemas de Informação - Pitanga

Leir Carlos Prestes
Coordenador do Curso de Educação Física - Pitanga

Paulo Alexandre Guetta
Coordenador do Curso de Letras - Pitanga

Rodrigo Souza de Costa
Coordenador do Curso de Administração - Pitanga

Sérgio Ribeiro da Silva
Coordenador de Marketing - Itaiporã

Márcia Dolaine Barbosa Soares
Marketing e Redação

Danielle Ayres da Silva
Circulação

Itaiporã
5.000 exemplares

Fotos
Arquivo UCP e Fatec

Distribuição e Circulação
Gratuita e dirigida

Entidade Mantenedora
UB - UCP Educação S.A.

Sugestões
marketing@ucp-pitanga.edu.br

UCP Pitanga
Av. Universitária s/n - km-0,5
CEP 83200-000 - Pitanga - PR
Fone: (41) 3646-3333

Fatec Itaiporã
Avenida Brasil - 45
CEP 86870-000 - Itaiporã - PR
Fone: (41) 3472-3201

Editorial

A UCP/Fatec esteve agitada, neste trimestre, com a realização da Semana e do Seminário Pedagógico, que envolvem a troca de experiências dos nossos docentes e a aperfeiçoamento das técnicas pedagógicas. A Semana Jurídica conseguiu aquecer o nosso auditório pelos debates calorosos entre os renomados palestrantes e nossos acadêmicos. As viagens técnicas dos cursos de Sistemas de Informação, Serviço Social, Agronegócio, Gestão Financeira e Marketing levaram os alunos a navegarem pelo porto, engarrafarem as mentes com gradadores e computadores das maiores empresas brasileiras de cada setor. O início do semestre também foi marcado pela realização de aulas práticas e visitas

Mônicas às empresas e propriedades rurais. Outro destaque foi a Feira das Profissões da indústria têxtil, no município de Turvo, onde foi exposta a importância de todos os nossos cursos para o desenvolvimento econômico e social da região. A UCP/Fatec também promoveu a Campanha do Agasalho, que solidariamente levou roupas às instituições beneficentes da região central do Paraná e Vale do Ivaí. O Curso de Letras da UCP acolheu, neste início de semestre, os acadêmicos do 2º, 4º e 6º períodos com uma mesa redonda, seguida de discussão sobre o vídeo "Língua: vidas em português", que apresenta depoimentos reflexivos sobre o uso da Língua



Prof. Jane Silva
Diretora Geral da UCP/FATEC

Portuguesa nos quatro cantos do mundo, seja por nativos, seja por imigrantes. No final do mês de agosto, ocorreu o tão esperado lançamento da revista multidisciplinar eletrônica *Trivium* e do Manual de Normas da UCP/Fatec. Além disso, a Normas Acadêmica de Educação Física fez com que os alunos sussem a carma.

Boa leitura!

UCP/Fatec encerra Campanha do Agasalho e colabora com instituições da região



A UCP/Fatec, em conjunto com Rotary Clube Itaiporã Integração, Serv. Casas Pernambuco e empresas de Pitanga e de Itaiporã, lançou, em maio, a Campanha do Agasalho 2010 com o lema "Seja Solidário: aqueça alguém neste inverno". Diversas caixas de arrecadação foram distribuídas pelas comunidades e na UCP/Fatec. O encerramento da campanha em Pitanga foi marcado pela realização da Festa Junina, dia 11 de Junho. A entrada era um agasalho.

Em Itaiporã, a arrecadação foi iniciada no 8º Semana de Tecnologia, em que as inscrições foram condicionadas à entrega de agasalhos. Essas ações colaboraram para que campanha tivesse uma grande arrecadação, beneficiando mais pessoas. A comissão organizadora da campanha contabilizou 4.125 agasalhos enviados nos municípios de Pitanga e Itaiporã. As instituições de Pitanga e Itaiporã doaram os agasalhos e cobertores a várias entidades beneficentes, como a Oficina de Santa Rita e a Secretaria da Promoção e Assistência Social de Santa Maria do Oeste. Apoiou Itaiporã, Lar Santo Antônio e Centro Social Urbano de Itaiporã (para distribuição na comunidade).

Para a representante da Oficina de Santa Maria, Hedimara de Costa Mendes, a campanha representa a preocupação com os problemas sociais da região: "A doação beneficia muitas pessoas direta e indiretamente, trazendo possibilidades de trabalho para as instituições", comenta Hedimara. A diretora geral da UCP/Fatec, Jane Silva, agradece e parabeniza todos os acadêmicos e é comunitário pela generosidade nas doações, e finaliza colaborando para que a faculdade cumpre o papel de instituição socialmente responsável, estimulando também os acadêmicos a pensarem nas questões sociais e a colaborarem para o desenvolvimento da região central do Paraná.

UCP/Fatec lança revista eletrônica e Manual de Normas Técnicas



Alunos da instituição prestigiam o lançamento

Na noite do dia 25 de agosto, a UCP/Fatec, dando mais um passo no desenvolvimento acadêmico, em Pitanga, a revista multidisciplinar eletrônica *Trivium* e o Manual de Normas Técnicas para auxiliar os acadêmicos da instituição a elaborarem artigos científicos e trabalhos acadêmicos.

"Os materiais que vierem a ser publicados na revista passarão por uma avaliação dos docentes e colaboradores da UCP/Fatec, e também necessitam ser relacionados às áreas de atuação da faculdade, ou seja, baseando-se no foco dos cursos oferecidos por ela", adianta o professor e presidente da revista, Paulo Alexandre Guetta.

Já o manual abará como complemento, um excelente auxílio na elaboração de trabalhos científicos resultantes de pesquisa. "Ele foi elaborado dentro dos quesitos nacionais, e servirá para padronizar os trabalhos acadêmicos", enfatiza uma das autoras do manual, professora Adriana Mildenberger.

Os alunos da instituição comemoraram essas conquistas e sentiram-se honrados por poderem publicar as produções com o incentivo da UCP/Fatec.

A diretora geral da instituição e também autora do manual, Jane Silva, ressalta a importância desses projetos. "Essa ideia de disponibilizar o acesso às informações para produção e publicar artigos é também uma maneira de interação com alunos da faculdade e, assim, despertar neles a insaciável vontade de aprender e buscar algo novo", analisa Jane Silva.



Av. Getúlio Vargas 201 - Centro Fone 42 3646 1185



Dr. Wilson Grande Wolf Dr. João Paulo Ribeiro Wolf
Clínica Odont. - Imigrantes Doméstica Endodontia

42 3646 - 1128



Enxoval para Bebê
Calçados e
Confecções
Infantil

Carrinhos - Andadores - Cadeiras

Av. Brasil 425 - Centro - Fone/Fax: (42) 3646-3211
(ao lado da Casa Econômica - Pitanga - Paraná)

Administrar é preciso



No mundo atual, onde as características estão voltadas para questões como globalização, complexidade e competitividade, torna-se necessário atingir de profissionais qualificados para dispor um nível de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural adequados à garantia de um elevado padrão de vida para a sociedade. Dessa forma, fica evidente a atenção que deve ser dada na formação de um profissional para preencher esse espaço que surge no mercado de

trabalho: o administrador.

O administrador é um profissional capaz de desenvolver competências que o levarão a compreender o papel nas organizações e na sociedade, valorizando o respeito, a colaboração, a justiça e a liberdade, possibilitando o crescimento como cidadão pleno. O Curso de Administração da UCP (Faculdades do Centro do Paraná) tem o propósito de formar esse profissional. Pessoas que sejam capazes de criar os próprios negócios e gerar empregos, ou



ter atuação empreendedora como gestores atuando em organizações públicas e privadas, nas funções de planejamento, organização, gerenciamento, coordenação, avaliação e controle das ações, tomada de decisões e outras funções administrativas das organizações.

Mais que isso, o Curso de Administração busca formar um profissional que sintonize-se e peroba como natural qualquer ambiente e relações de trabalho, que não apenas

implemente soluções, mas principalmente as cria e que gere inovação e informação. Que partilhe conhecimento e aproprie-se de todo aquele a que tenha acesso. Um profissional que entenda que a mudança não é o abandono do passado, mas o reconhecimento como base para a construção do futuro tendo como base na formação uma visão holística das organizações e flexibilidade nas ações e modos de pensar.

Sistemas de Informação lança projeto Profissionais do Futuro



O curso de bacharelado em Sistemas de Informação da UCP, ao longo de 8 anos de funcionamento, tem formado profissionais aptos a atuarem nos diversos setores da informática. O mercado de tecnologia da informação, ao mesmo tempo que apresenta as mais diversas novidades, também abre novas vagas de emprego a cada dia. Existem vagas abertas em todos os

segmentos: computação gráfica, programação, manutenção de equipamentos, consultoria, gestão de redes e banco de dados. Opções para todas as habilidades. O Aluno formado em Sistemas de Informação apresenta uma grande vantagem que vai além dos conhecimentos de base administrativa. Eles possuem no currículo de formação o estudo da



tecnologia como foco principal.

Todas as áreas de trabalho necessitam do apoio de um profissional que tenha conhecimentos em tecnologia, principalmente a informática, e o profissional encarregado de resolver os problemas dos computadores nos empresas, é formado em Sistemas de Informação. Como objetivo de criar, em Pitanga, um

pólo de desenvolvimento tecnológico, a UCP e o Curso de Sistemas está lançando o projeto Profissionais do Futuro. Trata-se de curso de informática para crianças carentes, entre 12 e 14 anos, que não têm acesso a tecnologia. As informações podem ser obtidas no site da UCP (www.ucpparana.edu.br) ou na secretaria da instituição.

ALFA CELULARES

REVENDA



PITANGA E PALMITAL

Av. Brasil - 437 - Centro Tel.: 42 3646 2589



Eng.º Glenn William
Consultor em Tecnologias
CNPJ nº 09.012.173

DEX TECNOLOGIA
Rua Dr. Orlando (Cid. 210 - Itaoca 04)
Cidade - Maracumã - PR - 85.000-100
Fone/Fax: (41) 3513-9999
CNPJ: 09.012.074-0/02
E-mail: info@dextecnologia.com.br

DEXTECNOLOGIA

CAFÉ
Vó Maria

O VERDADEIRO SABOR DO PURCÃO DE



Curso de Direito e o perfil do bacharel

O Curso de Direito da UCP (Faculdades do Centro do Paraná) passou, recentemente, pelo reconhecimento do MEC (Ministério da Educação e Cultura), atingindo o conceito 4, que corresponde ao nível de Excelência. Assim, além da compreensão formal do Direito, ou seja, aquela pautada nos conhecimentos e habilidades técnicas da rígida dogmática jurídica, igualmente considerada de fundamental relevância no pensamento reflexivo e crítico acerca da legislação e jurisprudência, em razão das

novas tendências e realidades sociais do mundo. Pretende-se, portanto, ao longo dos cinco anos de graduação, percorrer o caminho da interdisciplinaridade e deixar pautando-se sempre no senso crítico-reflexivo, chegar ao encontro de respostas éticas, indispensáveis à solução de conflitos gerados por inúmeras e incessantes transformações que permeiam a sociedade contemporânea. O Curso de Direito da UCP é explicitamente caracterizado pela idealização e execução efetiva de projetos integrados de docência, pesquisa e extensão,

permitindo, assim, a participação e o envolvimento direto dos acadêmicos com as relevantes questões sociais.

A UCP disponibiliza aos acadêmicos, além da formação histórica, econômico-política e sócio-jurídica sólidas, uma preparação diferenciada, capaz de torná-los profissionais integralmente aptos ao desempenho e competentes no exercício de qualquer função ou cargos pertinentes às denominadas carreiras jurídicas, tanto do setor público quanto do privado.



Núcleo de Prática Jurídica e Serviço Social presta atendimento à população de Pitanga e região

O NPJSS (Núcleo de Prática Jurídica e Serviço Social) da Faculdade do Centro do Paraná - (UCP) em parceria com a Prefeitura Municipal de Pitanga tem como objetivo aprimorar o conhecimento dos acadêmicos de Direito e Serviço Social, capacitando-os para o desenvolvimento e desempenho profissional nos mais diversos campos de atuação.

Os acadêmicos da UCP dos Cursos de Direito, a partir do 7º período, e os de Serviço Social a partir do 5º, são acompanhados pelos supervisores que prestam atendimento gratuito às comunidades mais necessitadas da região central do Paraná, atuando, assim, na área de responsabilidade social.

Assim, o NPJSS presta assessoria jurídica e social às pessoas que não têm condições financeiras de constituir um processo legal. O atendimento é realizado na Av. Manoel Ribas, em frente ao Fórum.

Os interessados passam por uma avaliação socioeconômica, realizada pelos acadêmicos de Serviço Social, sob a supervisão da assistente social, Jaqueline Luz, que encaminha para os acadêmicos de Direito que



fazem o atendimento sob a supervisão da advogada, Tatiana Gheller dos Santos, para o ajuizamento das ações.

A UCP incentiva a aplicação de uma política de

ensino voltada para o aperfeiçoamento do aprendizado do acadêmico, através da iniciação científica, à extensão e à atividades integradoras, aliados à promoção social da comunidade local.



Av. Interconector - Manoel Ribas 320
(42) 3646-3979

O Boticário®

você pode ser o que quiser

Av. Brasil 429 - Fone - (42) 3646 1491



(42) 3646-5387

Av. Getúlio Vargas, 368 - Centro

www.ave.org.br/portal/tecnos@hotmail.com

Alunos do Curso de Educação Física promovem Semana Acadêmica

Entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro, a UCP realizou a Semana Acadêmica de Educação Física, que contou com palestras com profissionais da área, apresentações artísticas, mini-cursos e maulas.

O evento começou às 19h30, quando a coordenadora acadêmica Cecília Crivelli inaugurou os serviços, chamando à frente a diretora geral, Jane Silva, a coordenadora do Curso de Educação Física, Luiz Carlos Prestes, o secretário de Esportes da Prefeitura de Piraíngüa, Joel de Oliveira, e o palestrante da noite, o professor Jackson Douglas Almeida, que veio de Curitiba. Ele que tem um amplo currículo, usa de

brincadeiras para instigar a curiosidade dos acadêmicos por onde palestra.

“Essas atividades práticas aproximam os alunos, e não é permitido que a aprendizagem fique tão maçante. Por todos os lugares que passo, procuro me parecer com um deles, e não usar apenas de teoria, mas, sim, está lá prática e sempre temos uma grande adesão. Os alunos gostam bastante”, afirma o professor.

Os acadêmicos do curso estavam bastante contentes com o evento, e atenciosos às mais variadas atividades. Neudilva Souza Silva, acadêmica de Educação Física, disse que gosta muito das semanas acadêmicas do curso.

“Esses eventos favorecem o crescimento intelectual e profissional dos estudantes, e ainda possibilitam o contato com profissionais diferentes”, disse a aluna. Para o coordenador do curso, a iniciativa em diversificar as atividades se faz essencial no âmbito acadêmico. “Promover projetos que ampliem os horizontes dos nossos estudantes é um dever, pois sempre traz algo de novo, e possibilita o maior conhecimento, mais interesse por parte deles. Para isso, realizamos palestras com vários especialistas nas mais variadas assuntos da saúde corporal, mini-cursos e inúmeras atividades”, lembrou o coordenador.



A contribuição do estágio para a formação profissional em Serviço Social

A formação profissional em Serviço Social é complementada pelo estudante através do estágio curricular, com a carga horária definida. A formação teórica precisa ser consonante com a prática para que o estudante possa ser considerado apto para exercer suas atividades profissionais com segurança, ética e responsabilidade. A Lei 8.662/93 determina que todo estágio curricular necessita ter um supervisor de campo, que deve ser um assistente social responsável pela área, já que a supervisão é uma atribuição privativa. A assistente social da UCP, Jacqueline Luz, explica que o estágio pode ser feito geralmente a partir do 5º período, dependendo do currículo de cada instituição de ensino. “É fundamental que o aluno já tenha noções básicas das condutas do assistente social e que tenha cursado as cadeiras preliminares para se inserir no campo de estágio”, ressaltou Jacqueline.

Para a acadêmica do curso, Eliara Oliveira, o estágio é uma oportunidade para se fazer a relação da teoria com a prática. “O processo de apreensão da realidade contribui muito para entender o cotidiano da profissão”, afirma a aluna. Viviane Viana, também acadêmica do curso, diz que “o estágio contribui muito, porque à medida em que o



entendemos como uma continuidade da formação acadêmica com a aplicação dos instrumentos teórico-operativos na prática, podemos ampliar e consolidar os direitos da população”, diz.

A coordenadora do Curso de Serviço Social da UCP, Adriele Inácio, explica que “as exigências que o Serviço



Social tem em relação aos campos de estágio são necessárias para que não haja substituição de um profissional por um estagiário precarizando as relações de trabalho, já que só pode atuar o profissional que estiver com registro perante o Conselho Regional de Serviço Social”.

Acadêmicos de Física aliam teoria e prática em demonstrações eletromagnéticas

Os alunos do curso de Licenciatura em Física elaboraram experimentos eletromagnéticos e os apresentaram aos acadêmicos dos outros cursos que compõem o quadro da UCP. O evento foi coordenado pelo professor Pablo Carniel e contou com experimentos em: motor eletrostático, miniusina térmica, cargas estatísticas e transformações de cargas positivas e negativas. O professor responsável ressaltou, na ocasião, que “este momento é de extrema importância porque proporciona aos acadêmicos a demonstração concreta daquilo que é estudado na teoria, colaborando, assim,

para o pleno desenvolvimento deste aluno que, futuramente, será um professor e necessará desenvolver experimentos semelhantes com seus alunos.” As demonstrações atraíram a atenção do público presente e despertaram o interesse de quem as acompanhava como relata a acadêmica do curso de Educação Física Kauana Cedoraki: “esta foi uma experiência gratificante porque só tive contato com a Física de modo superficial, no Ensino Médio, e poder ver, literalmente, estas apresentações me fez criar um novo olhar sobre a área das exatas.”



Academia Vitaly
sua vida no ritmo certo
42 3546-2677

NOSSA MISSÃO: PROMOVER A SAÚDE E O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL. SER UM PARCEIRO PARA AQUELES QUE QUEREM VIVER MELHOR. TRABALHAR COM O MELHOR EQUIPAMENTO E TÉCNICAS PARA AQUELES QUE QUEREM VIVER MELHOR.

Fisioclínica
Centro de Fisioterapia e Reabilitação
42 3646-3800 / 8402-8284
Rua Arthur Matti, 621 - Piraíngüa - PR

MASSOTERAPIA
Massoterapia e Quiropraxia
Enilda Maria Salvador
Terapeuta Quiropraxia
42 3646-5641 - 42 9977 7987

— Massagem Terapêutica e Quiropraxia
— Dor na coluna em geral
— Tensão, nervo ciático, torção de ombro e tornozelo
— Enxaqueca crônica e Recorrente

Reflexões sobre a preposição “em” na linguagem da Região Central do Paraná: entre a Gramática Normativa e algumas situações de uso

Esse texto contempla uma breve discussão envolvendo o uso das preposições no e na em detrimento da preposição em, selecionadas por falantes da Região Central do Paraná diante de situações corriqueiras, quando se pretende comunicar noção de lugar. Essa reflexão se justifica tendo em vista que, tal atitude, vem balizando o desuso daquilo que é estabelecido pela Gramática Normativa, no que se refere ao emprego da preposição em. Observemos na tabela que segue, exemplos que nos permitirão discutir.

Ocorrências hipotéticas pelo que se pôde observar enquanto morador dessa região

construções frasais (prioridade em escrita)	construções na mídia falada (emissora de rádio)
<ul style="list-style-type: none"> * com a expressão na casa, * com a expressão na fazenda, * com a expressão no lotus, * com a expressão na Boa Ventura, * com a expressão no Palmital. 	<p>slogan da emissora AM Rádio Pitanga</p> <p>(lá da Pitanga, lá legal)</p>

Por convenção, a Gramática Normativa indica, entre outras coisas, que a preposição em é usada para composição de adjuntos adverbiais que exprimem ideia de lugar onde se está, ou onde sucede alguma coisa. Se compararmos com as ocorrências constantes da tabela apresentada anteriormente, teremos um resultado divergente: trata-se de que vem se consolidando como uso, contra aquilo que deveria ser norma. É até possível pensar que haja certa confusão por parte do falante que não observa normas gramaticais em suas construções frasais, pois a preposição no e na tem equivalência como a preposição em. Por contração, temos em+o = no e em+a = na.

A questão é duvidosa permeia a forma na em situações como Fulano trabalha na casa; e À essas horas, fulano está na casa, ou ainda: Fulano sempre mora na Pitanga e Fulano estuda na Boa Ventura. Nesse mesmo sentido, o uso do no em exemplos como Fulano mora no Turvo, agora; Fulano é diretor no Palmital, nos sugere que o falante parte de um critério gramatical e que parece considerar o seguinte percurso: se o substantivo utilizado na composição para formar adjunto adverbial de lugar for feminino, como casa, Pitanga e Boa Ventura, logo, será antecedido por na. Se o substantivo utilizado na composição para formar adjunto adverbial de lugar for masculino, como Turvo, Palmital, logo, será antecedido por no.

A seleção da forma na ou no em detrimento da forma em parece incorporar, no momento em que se escolhe a preposição, uma marca de gênero, algo que não é discutido pela Gramática Normativa. As expressões na casa/na Pitanga/na Boa Ventura/ no Turvo/ no Palmital, conferem determinado valor semântico capaz de proporcionar ao usuário da linguagem o entendimento de que se trata de uma expressão funcionando sintaticamente como advérbio de lugar. Exceto a expressão na casa, todas as outras são nomes de cidades.

De acordo com Bechara (2009), o uso da preposição em refere-se a lugar onde se está, ou onde sucede alguma coisa. Como se pôde notar nos exemplos anteriores, as palavras masculinas foram antecedidas por no e as femininas por na, atitude que demonstra muito mais uma variedade linguística regional (questão de dialeto) do que apenas uma confusão de escolha lexical entre as formas preposicionais em / no / na. Isso pode ser percebido nos exemplos já discutidos e, além disso, confirmado a partir da análise do slogan lá na Pitanga lá legal veiculado pela emissora de rádio AM

– Rádio Pitanga, localizada na cidade de Pitanga-PR.

Entende-se, com esse slogan, que a escolha lexical utilizada na propaganda é intencional e segue os mesmos padrões adotados pelo grupo de falantes da Região Central do Paraná, em suas construções frasais. E, por ser uma emissora de rádio situada numa cidade do interior, acredita-se que a variação linguística identificada na forma verbal lá (verbo – estar) e o uso da preposição na para indicar o lugar (Rádio Pitanga) põe em cena que se trata de uma emissora popular. Ouvir o slogan Lá na Pitanga lá legal, representa muito mais do que simplesmente estar em sintonia com uma emissora. Demonstra o carinho e respeito que se tem pelos ouvintes e seus hábitos, inclusive de fala. Aproxima pessoas e identifica grupos. Produz sentido se entendermos que, até os dizeres publicitários dessa emissora é direcionado a um determinado povo (grupo de falantes) porque valorizam os aspectos linguísticos presentes na língua dessa gente, compartilhando também da mesma cultura regional.

Diante disso, Camacho (1986) entende que a propagação de construções dessa natureza, em que o uso se destaca em relação à norma, tem sido tratada pelos estudos de língua portuguesa como casos de variação sintática. Pensando nisso, essa variação cria um outro problema: o de ambiguidade. Se não em todos os casos, a grande maioria deixa o interlocutor confuso, salvo aqueles usuários da linguagem acostumados com tal variação, em função do uso diário convencional pelo grupo de falantes (moradores) daquela região, capazes de discernir tais enunciados, por vezes, com duplo sentido. Observe:

Fulano trabalha **na casa**????? de quem?
 À essas horas, fulano está **na casa**,????? de quem?
 Lá **na Pitanga**, lá legal na emissora(sintonia) ou na cidade?

A partir dessa reflexão, é possível notar que a classe de palavra chamada preposição é uma unidade linguística que não aparece sozinha no discurso. Se junta a outra palavra para marcar relações gramaticais e/ou sintáticas numa frase ou oração. Mais do que isso, a preposição também está aliada à noção de significado. Como foi discutido, considerando a preposição em e seus desdobramentos no, na, sugerida pela Gramática Normativa para exprimir ideia de lugar onde se está, ou onde sucede alguma coisa, demonstrou-se que a seleção de uma ou outra preposição para construir expressões adverbiais de lugar, como por exemplo: na casa/na Pitanga/na Boa Ventura/ no Turvo/ no Palmital, não representa apenas uma opção de construções frasais, mas pode implicar em ambiguidades que atrapalham a clareza no discurso de qualquer usuário da linguagem. É com isso, essa prática traz a baila três questões: a) o desuso da preposição em na linguagem praticada por grupos de pessoas da Região Central do Paraná, se consideradas as prescrições da Gramática Normativa; b) revela que o falante parece partir de um critério gramatical, que considera o gênero do substantivo utilizado para formar adjunto adverbial – se feminino, será antecedido por na – se masculino, será antecedido por no; e c) há ocorrência indiscriminada na seleção das formas no, na em advérbios que indicam lugar, não por confusão dos falantes, mas por adesão/costume/prática regional, seja nas construções marcadas por coloquialidades (fala-escrita de seus usuários) ou ainda em construções incorporadas por dígitos de imprensa, como no caso do slogan de uma emissora de rádio.

Papelaria JM

Fone (42) 3646-5291 Rua Ricardo de Guarniceres, 27 - Centro

Churrascaria e Pastelaria do Lino

(42) 3646 3302

Av. Getúlio Vargas 661 - Pitanguiinha

VERA GALDINO 8x NO CREDIÁRIO 0 ENTRADA

VERA SPORTS PREÇO À VISTA EM ATÉ CARTÕES VISA, MASTERCARD E CREDITO

10x CHEQUE PI 10/01/2011

42 3646-1636

Cursos superiores de tecnologia e o sucesso do jovem no mercado de trabalho

Cada vez mais o mercado de trabalho tem exigido um profissional com profundo conhecimento na função que irá desempenhar. Essa realidade já é observada no Vale do Itaipó a exemplo do que tem ocorrido em todo o país. Os cursos superiores de tecnologia têm o propósito de atender essa exigência do mercado, formando profissionais com conhecimento prático capazes de desempenhar funções específicas em empresas e gerar bons resultados.

Dados do Censo da Educação Superior registram uma evolução surpreendente do número de cursos superiores de tecnologia no país, que nada mais é do que o reflexo desta exigência de mercado por um profissional com formação diferenciada. Foram registrados cerca de 650 novos cursos de educação tecnológica no Brasil, grande parte ofertados pelas faculdades (45,7%), seguidas pelas universidades (37,4%).

Cursos Superiores de Tecnologia

A UCP/Fatec oferta cursos de grande aceitação no mercado de trabalho, sendo eles:

- **Gestão Financeira (Fatec)** – forma administradores financeiros que garantam a sustentabilidade financeira de pequenas, médias e grandes empresas.
- **Marketing (Fatec)** – forma profissionais empreendedores capazes de inovar o ambiente empresarial com base no perfil dos consumidores e nas demais características do mercado.
- **Agronegócio (UCP/Fatec)** – forma um administrador de propriedades rurais e demais empresas dos segmentos do agronegócio.

Os cursos descritos são uma excelente opção para os jovens que queiram ter um curso Superior de qualidade com mercado de trabalho garantido na região. Informações detalhadas sobre os cursos Superiores de Tecnologia podem ser obtidas no www.usp.paranaba.edu.br ou nas faculdades. Os



interessados poderão garantir suas vagas para as turmas de 2011 realizando o vestibular agendado. Todas as informações sobre cursos superiores de tecnologia podem ser obtidas diretamente no site do

MEC (<http://portal.mec.gov.br>). Informações sobre cada curso especificamente podem ser obtidas no site (<http://catalogo.mec.gov.br>).

UCP/Fatec – modelo em gestão socialmente responsável

A UCP/Fatec, realiza uma gestão que busca construir conhecimentos visando um universo mais justo, humano e com responsabilidade social, uma vez que entende não ser, este compromisso, somente do Estado, mas sim de toda a sociedade.

A UCP/Fatec acredita fortemente nesse propósito, e por isso juntamente com toda a equipe, trabalha dedicando especial atenção à realização de Projetos Sociais, cumprindo, de forma ininterrupta, uma das diretrizes da sua missão, que é a socialização dos conhecimentos e prestação de serviços à comunidade com qualidade e responsabilidade social.

Cada vez mais as relações do UCP/Fatec para com a comunidade são intensificadas por meio de parcerias com a sociedade civil organizada, clubes de serviços, órgãos públicos e representações privadas.

A UCP/Fatec tem reconhecimento na área de atividades sociais atribuído pelo selo de qualidade expedido para as Instituições de Ensino Superior Socialmente Responsáveis.



Agronegócio



O curso de Agronegócio da UCP/Fatec, com a grade curricular ampla e abrangente, e usando de recursos atuais para situar os alunos dentro do



mercado de trabalho agrícola, e com professores capacitados, busca com a graduação formar profissionais em agronegócio que serão responsáveis

por planejar e acompanhar as atividades de agropecuária de uma empresa rural. Como administrador rural, o profissional dessa área define os recursos e os serviços necessários à lavoura e à criação de rebanhos. O acadêmico da UCP também terá condições de determinar o número de empregados e as horas de trabalho adequadas à execução das atividades, além de controlar a rotina de serviços.

O tecnólogo em agronegócio também estuda e aplica novas tecnologias a fim de melhorar a produção das plantações e otimizar a produtividade da criação. Esse profissional também deve se preocupar tanto com a rentabilidade do negócio, quanto com o uso racional dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente. No setor industrial, é ele quem coordena o beneficiamento, o armazenamento e a comercialização de produtos agropecuários.

PARANÁ CENTRO
www.paranacentro.com.br

Ivaiporã Pitanga
(43) 3472-4221 (42) 3646-1632

CRIVELLY
consultoria agroambiental

Tel: (43) 3472 - 2416 - (43) 9916 - 1119

CAIXA

Agência Pitanga

43 3646-8000

Conheça os cursos de pós-graduação
ofertados pela UCP/Fatec

UCP | FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ

Pitanga

- ✓ Gestão Ambiental
- ✓ Ciências da Saúde
- ✓ Gestão em Saúde
- ✓ Didática e Docência no Ensino Superior
- ✓ Práticas de Ensino em Língua Portuguesa e Literaturas
- ✓ Gestão Estratégica
- ✓ Logísticas Empresarial
- ✓ Redes de Computadores

- ✓ Agricultura Orgânica
- ✓ Educação Física Escolar
- ✓ Políticas Públicas
- Ivaiporã**
- ✓ Consultoria e Gestão Agroambiental
- ✓ Bovinocultura Leiteira
- ✓ Gestão de Negócios
- ✓ Didática e Docência no Ensino Superior



**Vestibular
Agendado**

No seu melhor dia,
Na sua melhor Hora!

UCP | FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ

Agende sua prova pelos fones
(42) 3646-5555 ou (43) 3472-0201

www.ucpparana.edu.br

Pitanga:

- ✓ Administração
- ✓ Agronegócio
- ✓ Direito
- ✓ Educação Física
- ✓ Letras
- ✓ Serviço Social
- ✓ Sistemas de Informação

Ivaiporã:

- ✓ Agronegócio
- ✓ Gestão Financeira
- ✓ Marketing

8
Anos

UCP | FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ

www.ucpparana.edu.br

Dia 18 de setembro de 2010
Jantar Dançante
Guarani Clube de Campo - Pitanga
Início às 19h30m
Traje social